



RELATÓRIO ECONÔMICO DE VIDEIRA

Edição de Junho de 2026 | À ACIAV - Associação Empresarial de Videira

NOTA METODOLÓGICA: Este relatório é mensal e será entregue regularmente à ACIAV. Os dados de geração de empregos referem-se ao mês de abril e ao primeiro quadrimestre de 2026, com comparativo ao mesmo período de 2025. Os dados de comércio exterior (balança comercial) referem-se ao acumulado de janeiro a maio de 2026, com comparativo ao mesmo período de 2025.

1. GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS (NOVO CAGED)

1.1 Desempenho de Abril de 2026

Em abril de 2026, o mercado de trabalho formal de Videira registrou 1.570 admissões e 1.386 demissões, resultando em saldo positivo de +184 postos de trabalho formal.

Indicador	Abril/2026	Variação vs. Abril/2025*
Admissões	1.570	1.330
Demissões	1.386	1.152
Saldo	+184	178
Destaque positivo	+118 (Indústria)	+57 (Comércio)
Destaque negativo	-68 (Construção)	—

1.2 Grau de Instrução - Saldo de Abril/2026

A composição do saldo de +184 postos por nível de escolaridade evidencia uma dinâmica preocupante no perfil da mão de obra local:

Grau de Instrução	Saldo (Abril/2026)
Ensino Médio Completo	+80
Ensino Fundamental Incompleto	+66
Ensino Fundamental Completo	+40
Superior Incompleto	+4
Médio Incompleto	+2
Analfabeto	+1
Ensino Superior	-9
TOTAL	+184

**⚠️ ALERTA CRÍTICO - PERDA CONTÍNUA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA COM ENSINO SUPERIOR**

Videira registra saldo negativo na movimentação de empregos para trabalhadores com ensino superior em todos os anos recentes. O município não está retendo/atraindo profissionais de maior qualificação:

- Abril/2026 (mês): saldo negativo em -9 postos (ensino superior)
- 1º Quadrimestre/2026 (jan-abr): saldo negativo em -21 postos (ensino superior)
- Acumulado 2025: saldo negativo em -65 postos (ensino superior)
- Acumulado 2024: saldo negativo em -53 postos (ensino superior)
- Acumulado 2023: saldo negativo em -90 postos (ensino superior)

Esse padrão persistente e agravante é incompatível com uma trajetória de desenvolvimento econômico sustentado. **VIDEIRA PRECISA REVERTER ESSE CENÁRIO URGENTEMENTE.**

1.3 Por que a Retenção de Mão de Obra Qualificada é Indispensável ao Desenvolvimento

Nenhum município alcança o desenvolvimento pleno e prolongado sem o aumento progressivo da contratação de pessoas com maior grau de instrução. A sofisticação produtiva de uma localidade depende diretamente da densidade de capital humano qualificado disponível em seu território.

Profissionais com ensino superior são o vetor de entrada de Videira em setores de alta complexidade econômica como tecnologia aplicada ao agronegócio (AgTech), biotecnologia, logística inteligente, serviços financeiros avançados, design industrial, gestão de inovação e novos modelos de negócio. Esses setores geram empregos mais bem remunerados, ampliam a base tributária municipal, diversificam a economia local e tornam o município menos vulnerável a choques externos como o de oscilações no preço de commodities ou rupturas em cadeias globais de abastecimento.

A perda sistemática de trabalhadores qualificados, como demonstram os dados de 2023 a 2026, indica que Videira ainda não oferece condições competitivas suficientes para fixar esses profissionais na cidade. A ausência de oportunidades de carreira compatíveis com sua formação e remuneração abaixo de grandes centros. O resultado é uma economia que cresce em volume de postos, mas está deixando atrofiar parte importante para o seu desenvolvimento. Reverter esse quadro é condição para o futuro próspero do município.

1.4 Desempenho do 1º Quadrimestre de 2026

No acumulado do primeiro quadrimestre de 2026 (janeiro a abril), Videira registrou saldo positivo de +984 postos de trabalho formal, posicionando o município na 18ª colocação no ranking estadual de geração de empregos de Santa Catarina.

Indicador	1º Quad./2026	1º Quad./2025	Varição
Saldo total de empregos formais	+984	+1.245	-261 postos (-21,0%)
Posição no ranking estadual (SC)	18º	—	—
Saldo ensino superior (acumulado)	-21	+34	Negativa



Indicador	1º Quad./2026	1º Quad./2025	Variação
Total de empregados c/ carteira assinada	24.092	23.379	+3,05%

O desempenho do primeiro quadrimestre de 2026 ficou 21,0% abaixo do registrado no mesmo período de 2025 (+1.245 postos), uma desaceleração que acompanha o ritmo estadual. SC teve uma redução de 14,91% no saldo de empregos quando comparado com o mesmo período de 2025.

2. COMÉRCIO EXTERIOR - JANEIRO A MAIO DE 2026

2.1 Exportações

No acumulado de janeiro a maio de 2026, Videira registrou US\$ 65.191.499 em exportações, representando crescimento de +33,8% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram exportados US\$ 48.729.161.

Apenas no mês de maio de 2026, as exportações somaram US\$ 16.100.421, crescimento expressivo de +78,9% em relação a maio de 2025 (US\$ 8.999.876), o que nos mostra uma aceleração significativa no ritmo exportador do município.

Indicador	2026 (jan–mai)	2025 (jan–mai)	Variação
Exportações acumuladas (jan–mai)	US\$ 65.191.499	US\$ 48.729.161	+33,8%
Exportações - maio	US\$ 16.100.421	US\$ 8.999.876	+78,9%
Principal parceiro comercial	Japão	Japão	+39,04%

Principais Destinos das Exportações - Jan a Mai/2026

Posição	País de Destino	Valor Exportado (US\$)
1º	Japão	38.861.182
2º	Filipinas	—
3º	Chile	—
4º	Estados Unidos	—
5º	Uruguai	—

O principal fator de crescimento nas exportações é o aprofundamento das relações comerciais com o Japão, impulsionado pelo aumento no volume de exportações de carne suína para o mercado asiático, além da diversificação para outros destinos. O Japão concentra US\$ 38.861.182, representando aproximadamente 59,6% do total exportado por Videira no período.

CONTEXTO GEOPOLÍTICO — EXPORTAÇÕES: O crescimento das exportações de Videira para o Japão insere-se em um cenário de reconfiguração das cadeias globais e de fragmentação das relações internacionais. A guerra tarifária de Trump contra o mundo tem acelerado a diversificação de



parceiros comerciais e ampliado as oportunidades internacionais para o Brasil. Contudo, a elevada concentração em um único parceiro (Japão = ~60% das exportações) representa um risco de dependência comercial extremamente sensível. Qualquer mudança regulatória, sanitária ou geopolítica naquele mercado pode impactar significativamente os resultados de Videira. O maior risco no médio/longo prazo é o possível conflito China/Taiwan.

2.2 Importações

Nas importações, Videira apresentou leve retração: de US\$ 16.524.785 no acumulado de janeiro a maio de 2025 para US\$ 16.324.272 no mesmo período de 2026, redução de -1,2%. Houve também mudança relevante no perfil dos parceiros comerciais nas compras externas.

Indicador	2026 (jan-mai)	2025 (jan-mai)	Variação
Importações acumuladas (jan-mai)	US\$ 16.324.272	US\$ 16.524.785	-1,2%
Principal país de origem	Argentina	Irlanda	Mudança de parceiro
Irlanda - posição no ranking	4 ^a	1 ^a	Queda de 3 posições

A ascensão da Argentina como principal fornecedor nas importações de Videira em 2026 reflete tanto a proximidade geográfica e logística quanto a queda do câmbio argentino. A queda da Irlanda do 1º para o 4º lugar nas importações merece acompanhamento, podendo indicar substituição de fornecedores ou redução de demanda por bens específicos.

2.3 Balança Comercial - Saldo

O desempenho na balança comercial de Videira foi amplamente superavitário em ambos os períodos analisados, com melhora expressiva em 2026:

Período	Exportações	Importações	Saldo (Balança Comercial)
Jan-Mai/2025	US\$ 48.729.161	US\$ 16.524.785	+US\$ 32.204.376
Jan-Mai/2026	US\$ 65.191.499	US\$ 16.324.272	+US\$ 48.867.227
Variação do Saldo	+33,8%	-1,2%	+51,7%

O superávit comercial de Videira cresceu +51,7% entre os primeiros cinco meses de 2025 e de 2026, alcançando US\$ 48.867.227. Esse resultado expressa a robustez do setor exportador do município, com destaque para a cadeia suinícola, e reforça o protagonismo de Videira no comércio exterior catarinense.



3. SÍNTESE E PONTOS DE ATENÇÃO

Tema	Desempenho	Sinal
Saldo de empregos — Abril/2026	+184 postos	Positivo
Saldo de empregos — 1º Quad./2026	+984 postos (18º SC)	Positivo
Comparativo 1º Quad./2026 vs 2025	-21,0% vs +1.245 postos	Atenção
Retenção mão de obra superior — Abr/2026	-9 postos	Crítico
Retenção mão de obra superior — 1º Quad./2026	-21 postos	Crítico
Exportações jan-mai/2026	+33,8% vs 2025	Muito Positivo
Exportações maio/2026	+78,9% vs maio/2025	Muito Positivo
Balança comercial jan-mai/2026	+US\$ 48.867.227	Muito Positivo
Concentração exportações no Japão	~59,6% do total	Risco a monitorar de perto
Saldo mão de obra qualificada (histórico)	Negativo em 2023, 2024 e 2025	Crítico/Urgente

Videira (SC), junho de 2026

Caleb Bentes

Cientista Político e Diretor - D'América Group